

Dispensação de medicamentos anorexígenos por meio da análise de BMPO em farmácias e drogarias de Patos de Minas (MG)

TAFURI, Natalia Filardi. Docente do Curso de Farmácia – UNIPAM
(e-mail: nataliaft@unipam.edu.br)

SILVA, Daniela Cristina da. Graduanda de Farmácia – UNIPAM (e-mail:
danielacsilva@unipam.edu.br)

SOUZA, Eduardo Grassmann Gomes de. Graduando de Farmácia – UNIPAM (e-mail:
edu.grassmann@hotmail.com)

OLIVEIRA, Higor Boaventura de. Graduando de Farmácia – UNIPAM (e-mail:
higor1609@hotmail.com)

Resumo: A obesidade é uma patologia multifatorial, que, além dos fatores nutricionais, pode estar condicionada à presença de fatores genéticos, metabólicos, psicossociais e culturais. Está associada ao surgimento de doenças crônicas, como diabetes, cardiopatias e hipertensão, além do aumento da mortalidade (BRANDÃO; SOARES, 2019). O tratamento farmacológico é um componente importante, usual em pessoas com IMC maior ou igual a 30 (PEREIRA *et al.*, 2012). O tratamento não farmacológico inclui prática de atividades físicas e mudanças nos hábitos alimentares (VIEIRA; CASTRO; MORAIS, 2012). A pesquisa objetivou estimar a frequência de dispensação de medicamentos anorexígenos em estabelecimentos farmacêuticos de Patos de Minas (MG) no ano de 2018. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob o parecer número 3.335.185. Tratou-se de uma pesquisa observacional, transversal e descritiva, com abordagem quantitativa, sendo realizada no serviço de Vigilância Sanitária. A amostragem inicial do estudo foi definida em 248 balanços, pois existiam registradas no município 62 farmácias e drogarias, sendo que cada uma deveria encaminhar quatro balanços ao longo do ano. No entanto, foram analisados 178 balanços, pois alguns dos estabelecimentos farmacêuticos não enviaram esses documentos até o momento da coleta de dados. De acordo com os resultados analisados, 10% dos estabelecimentos não fazem a comercialização de psicotrópicos, 2% foram fechados nesse período, 6% estão irregulares por falta de envio dos quatro BMPO de 2018, 42% não dispensaram anorexígenos no período analisado e 40% dos estabelecimentos fizeram alguma dispensação de anorexígenos. Entre os BMPO, 65% encaminharam à Vigilância Sanitária local os quatro BMPO trimestrais, 7% não fazem o envio, por não comercializarem medicamentos contemplados no BMPO e 27% apresentaram o envio dos balanços de forma irregular. Quanto à concentração, 73% fizeram a dispensação de sibutramina 15mg e 27%, a concentração de 10mg, verificando que, no ano de 2018, somente houve dispensação desse medicamento. Quanto ao período que ocorreu maior dispensação foi entre o primeiro, o segundo e o quarto trimestre com um percentual em torno de 26%. Concluiu-se que foi verificada uma homogeneidade entre os estabelecimentos farmacêuticos que dispensaram medicamentos anorexígenos e aqueles que não dispensaram; o período foi no verão e alguns estabelecimentos farmacêuticos apresentaram documentação irregular devido ao não envio do BMPO.

Palavras-chave: Depressores do apetite. Dispensação. Sibutramina.